

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.750 (Ano C/Verde) 16º Domingo do Tempo Comum 20 de julho de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança
MÊS DO DÍZIMO

"FUI HÓSPEDE E ME RECEBESTES" (Mt 25,35)



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "A tua santa Palavra é como a chuva no chão. Fecunda a vida do povo, converte o seu coração." (https://youtu.be/fIYSFTGDbxE?si=JnPJcnU_pvnT8nH7)

01. ACOLHIDA

C. Nossa comunidade acolhe a todos com alegria e carinho. Viemos para celebrar, escutar a Palavra do Senhor e acolher-nos mutuamente, como irmãos. Na comunidade reunida está a presença viva do Cristo Ressuscitado! Cantemos com alegria, celebrando esta Páscoa semanal.

02. CANTO

Nossos corações em festa... nº 108

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A Liturgia deste domingo nos convida a refletir sobre o dom da hospitalidade. Como nos recorda a Carta aos Hebreus: "Não negligencieis a hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saber, hospedaram anjos" (Hb 13,2). Mas há mais: ao acolhermos bem o próximo, acolhemos o próprio Cristo. A hospitalidade é parte essencial da missão evangelizadora da Igreja. Ela precisa estar de portas abertas, onde ninguém encontre a frieza da rejeição, mas o calor de um coração disponível e fraterno. Que esta celebração nos ajude a viver com mais amor, acolhida e disponibilidade no serviço aos irmãos e irmãs.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança à misericórdia do Pai. (silêncio)

Pelos pecados... nº 233

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor por nossa Igreja missionária e acolhedora.

Glória a Deus nas alturas!... nº 253

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Gn 18,1-10a

L1. Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 14(15)

Refrão: *Senhor, quem morará em vossa casa?*

SEGUNDA LEITURA: Cl 1,24-28

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

EVANGELHO: Lc 10,38-42

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O coração da liturgia da Palavra de hoje é o tema da hospitalidade: "Eu era estrangeiro e me acolhestes em casa" (Mt 25,35). A Igreja em saída é também uma Igreja de portas abertas. Como recorda o Papa Francisco: "Assim, se alguém quiser seguir uma moção do Espírito e se aproximar à procura de Deus, não esbarrará com a frieza de uma porta fechada" (EG 47).

- Na Primeira Leitura, vemos Abraão como o grande modelo de hospitalidade no Antigo Testamento. Para os povos antigos, a hospitalidade era algo sagrado, pois se acreditava que os deuses visitavam os homens para provar sua benevolência. O texto bíblico já nos antecipa que quem visita Abraão é o próprio Senhor; no entanto, ele vê apenas três homens. Sem fazer questionamentos, corre ao encontro deles, prostra-se e os acolhe com grande generosidade. Como recompensa por esse gesto, recebe a promessa de um filho: Isaac, fruto de seu matrimônio com Sara. Como diz Jesus: "E quem der, ainda que seja um copo de água fresca, a um destes pequenos por serem discípulos, eu garanto a vocês: não perde-

rá a sua recompensa" (Mt 10,42).

Jesus, o Verbo Encarnado, também se apresenta como hóspede. Sem ter "onde reclinar a cabeça", Ele está sempre a caminho, esperando ser acolhido pelos seus. É um "forasteiro" desde o início: rejeitado nas hospedarias de Belém, passando pelo ministério itinerante, até se manifestar, ressuscitado, como peregrino da estrada de Emaús, sendo acolhido e, só então, reconhecido pelos discípulos.

- De muitas formas, o Senhor continua a se apresentar como o Estrangeiro, o Forasteiro, o Peregrino, e espera de nós uma acolhida sincera. Ele não se impõe, mas procura abrigo nos corações. No caminho do discipulado, a primeira atitude de quem se deixa encontrar por Ele é acolher sua Palavra como Maria, que escolheu a melhor parte. Isso não significa desvalorizar o serviço, o "fazer", mas sim reconhecer que, sem escutar a Palavra, o serviço cristão corre o risco de se tornar mero assistencialismo ou uma ONG caritativa, como advertia o Papa Francisco. Abraão ofereceu um banquete, ficou de pé, não comeu: cumpria seu papel de servo. Jesus faz o mesmo: hóspede divino, vem para oferecer, não para receber; Ele nos dá o banquete de sua Palavra e da Eucaristia, esperando nossa atenção e disponibilidade.

- Na Segunda Leitura, Paulo nos recorda que recebemos de Deus a missão de transmitir a sua Palavra em plenitude. Como ele, somos chamados a servir esse banquete sagrado a todos, sem excluir ninguém. Este é o mistério agora revelado: Cristo está presente em todos (cf. Cl 1,27). A Regra de São Bento ensina que "todo hóspede seja recebido como o próprio Cristo, pois um dia Ele dirá: 'Fui hóspede e me recebestes'" (RB 53,1). Acolher o outro, portanto, é um gesto profundamente cristológico. O irmão que chega é o próprio Cristo!

- É urgente que cultivemos, em nossas comunidades, essa hospitalidade evangélica. Desde um sorriso acolhedor na porta da Igreja até o compromisso de "gastar tempo" com os irmãos. A hospitalidade está em crise em nossa sociedade. O egoísmo, o isolamento, a cultura do "salve-se quem puder" e do "cada um por si" tomam conta da convivência. Enquanto isso, crescem o número dos perdidos e não acolhidos, os que dormem sem um teto nossas cidades, e ainda os que procuram nos consultórios psicológicos uma mínima escuta ou sinal de atenção.

- Somos chamados a redescobrir o essencial: o encontro com Cristo, que nos convida a escutá-lo, a estar com ele, a nos alimentar de seu Banquete, e sair saciados. Para Paulo, o único necessário é Cristo: sua vida, sua cruz, seu amor entregue, sua ressurreição. Maria e Abraão não desperdiçaram a oportunidade de acolher o Senhor. Desocupemo-nos, pois,

um pouco de nossos inúmeros afazeres. Gastemos mais tempo com o Senhor e com os irmãos. Para que, um dia, no Reino dos Céus, possamos ouvir das palavras do Mestre: "Fui hóspede e me recebestes" (Mt 25,35).

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Ao Senhor, doce hóspede de nossos corações, que deseja que todos alcancem a plenitude do amor em sua presença, elevemos confiantes as nossas súplicas, dizendo: ***Senhor, acolhei-nos em vossa casa!***

L.1 Pela Santa Igreja espalhada pelo mundo inteiro, para que seja sempre sinal do Cristo acolhedor, com suas portas abertas aos pobres, aos sofredores e aos pecadores, rezemos.

L.2 Pelo Papa Leão XIV, por nosso Bispo Dom Paulo e por todo o Clero, para que o ministério pastoral que exercem seja marcado pela acolhida generosa e pelo cuidado, à imagem do Bom Pastor, rezemos.

L.1 Pela nossa Comunidade, para que cresça na escuta atenta dos apelos, das necessidades, das dores e das esperanças de tantos irmãos e irmãs, rezemos.

L.2 Pela nossa Diocese de São Mateus, que realizará sua Romaria ao Santuário Nacional em Aparecida, de 25 a 27 deste mês, para que este encontro com a Mãe Aparecida fortaleça a fé e anime a missão de todos os romeiros, rezemos.

L.1 Pelos idosos, que celebram seu dia no próximo sábado (26), para que encontrem em seus lares, em nossas comunidades e em toda a sociedade o carinho, o respeito e o acolhimento que dignificam esta etapa da vida, rezemos.

D. Senhor nosso Deus, escutai com bondade as preces do vosso povo, e acolhei os clamores que hoje vos apresentamos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A entrega do dízimo é um gesto concreto de fé e gratidão, mas também um sinal de que acolhemos o Senhor e sua proposta de amor. Pela generosidade da partilha colaboramos com a missão da Igreja. Ao ofertarmos, manifestamos nossa pertença à comunidade e nossa comunhão no espírito da hospitalidade cristã. Cantemos.

A fé é compromisso... n° 398

13. LOUVORE E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Tendo acolhido com amor a vossa presença entre nós, Senhor, e elevado a vós a nossa oração, dispomo-nos agora a vos louvar e agradecer, porque sempre realizais maravilhas em nosso favor, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho amado e nosso irmão. Por Ele estais sempre conosco! Por meio d'Ele, alegrais constantemente os nossos corações com a vossa santa Palavra.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz, No seu imenso amor nos fez crescer. Hoje agradecemos entoando a voz: Muito obrigado, Senhor, nosso Deus!*

C. Nós vos louvamos, Senhor, por Jesus Cristo, o Verbo Encarnado. Palavra Eterna, Ele veio habitar entre nós e, com verdadeira humanidade, nos mostrou o caminho que conduz a vós.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz...*

D. Nós vos louvamos, Senhor, por Jesus Cristo, aquele que caminha conosco pelas estradas da vida. Com simplicidade, Ele se faz nosso companheiro de viagem nesta peregrinação rumo ao Céu.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz...*

C. Nós vos louvamos, Senhor, por Jesus Cristo, alimento e sustento em nossa caminhada. Ele nos pede hospitalidade, mas é Ele quem nos oferece o verdadeiro banquete: o Pão da Palavra, que fortalece os nossos passos, e o Vinho novo do Evangelho, sinal da entrega de si até o fim, para o perdão de nossas faltas.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz...*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração do vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Manifestemos, com uma saudação fraterna, a nossa acolhida a cada irmão e irmã desejando a Paz de Cristo. Cantemos: *Eu vou abraçar...* n° 546

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se do âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Exultando, vamos todos... n° 589

17. ORAÇÃO

D. Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que acolhem com amor a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 27/07 - Dia Mundial dos Avós e Idosos - Fazer uma homenagem para os idosos e avós.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. O Documento 106 da CNBB, "O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas" (n° 28-33), mostra o seguinte: o dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial. Ele tem as seguintes dimensões:

- Poderão ser apresentados cartazes com os títulos das dimensões do dízimo.

- DIMENSÃO RELIGIOSA - Tem a ver com a relação do cristão com Deus. É reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens;

- DIMENSÃO ECLESIAL - O fiel vivencia a consciência de ser membro da Igreja e busca cola-

borar para manter as estruturas eclesiais no âmbito paroquial e diocesano;

- DIMENSÃO MISSIONÁRIA - É a tomada de consciência de que há muitas comunidades que não conseguem prover suas necessidades. Neste caso, o fiel entende que partilha os recursos em vista do crescimento do Reino de Deus;

- DIMENSÃO CARITATIVA - É o serviço da caridade aos necessitados que brota da contribuição fiel e sistemática do dízimo. "Entre eles ninguém passava necessidade" (At 4,34).

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (bis).*

D. Confiemos os dizimistas e suas famílias à Maria Santíssima: *Ave Maria...*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, ide em paz e que, o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Muitos passos já foram dados... n° 716

Leituras para a Semana

2ª Ex 14,5-18 / Ex 15,1-6 / Mt 12,38-42

3ª Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63) / Jo 20,1-2.11-18

4ª Ex 16,1-5.9-15 / Sl 77(78) / Mt 13,1-9

5ª Ex 19,1-2.9-11.16-20b / Dn 3,52-57 / Mt 13,10-17

6ª 2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28

Sáb.: Eclo 44,1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13,16-17 (*Santos Joaquim e Ana, pais da Bem-aventurada Virgem Maria*)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede

Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione -

Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.